

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR.428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 61, abril/90, p.1-2

ENSAIO DE PROCEDÊNCIAS DE *Eucalyptus crebra* F. Muell EM PETROLINA-PE

Visêlido Ribeiro de Oliveira¹Paulo César Fernandes Lima²

O gênero *Eucalyptus* compreende aproximadamente 600 espécies e variedades, distribuídas em diferentes condições edafoclimáticas, cuja principal área de ocorrência natural é o território australiano.

A maioria das espécies tem sido largamente plantada em diversas regiões do Brasil, por apresentar, de uma maneira geral, rápido crescimento, característica esta que interessa às empresas de reflorestamento para fins energéticos.

Dentre as várias espécies e procedências testadas até o momento em Petrolina-PE, *E. crebra* vem se destacando com relação aos parâmetros de crescimento e sobrevivência.

Com o objetivo de selecionar novas procedências de *E. crebra* para as condições ecológicas do semi-árido brasileiro, foi instalado um ensaio de multiprocedências, em área pertencente ao CPATSA (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido)/EMBRAPA, Petrolina-PE.

O clima da região é do tipo Bsh, semi-árido quente, com precipitação média anual em torno de 400mm, chuvas de verão e um período chuvoso que se estende de novembro a abril. A temperatura média anual se apresenta variando de 24 a 27°C e a umidade relativa de 60 a 70%.

O delineamento estatístico adotado para o ensaio foi o de blocos ao acaso, com oito repetições, constituído de oito tratamentos representados por procedências de *E. crebra*, originárias da Austrália, que estão relacionadas na Tabela 1, com os respectivos códigos de identificação e coordenadas geográficas. As parcelas tiveram arranjo linear, compostas de oito plantas espaçadas de 3,0m x 3,0m. No plantio, houve adubação de fundação com 120g de NPK por planta na formulação 5-14-3. Uma bordadura geral simples foi utilizada para todo o experimento, usando-se uma mistura de procedências.

¹Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

²Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CPATSA.



PA/61, CPATSA, abril/90, p.2

Os dados obtidos para sobrevivência, crescimento em altura, diâmetro (DAP) e volume cilíndrico por hectare, encontram-se na Tabela 2. Observando-se os resultados dos parâmetros de crescimento, altura e diâmetro, destacam-se as procedências 13704, 13707, 13579 e 11958. Entretanto, analisando-se estes resultados com base nos respectivos percentuais de sobrevivência, sobressaem com relação ao volume de madeira por hectare, as procedências 13704, 13707 e 11958, tornando-se potenciais para reflorestamento na região semi-árida. No entanto, esses resultados poderão sofrer alterações futuramente, tendo em vista a idade precoce de avaliação.

TABELA 1. Código Australiano e localização geográfica das procedências de *Eucalyptus crebra* F. Muell utilizadas no ensaio.

Espécie	Código Australiano	Altitude (m)	Latitude	Longitude	Origem
<i>Eucalyptus crebra</i>	L-401	-	-	-	W.W.S. Terrara-AUST
	13704	400	20°53'	144°29'	E. of Hughenden-QLD
	13707	884	19°41'	144°16'	Gregory Springs-QLD
	13579	100	25°56'	151°55'	Gin-Gin-QLD
	13594	340	26°26'	150°32'	Barakula-QLD
	13590	400	24°39'	149°03'	E. of Rolleston-QLD
	11958	305	22°46'	145°01'	Torrens Creek-QLD
	URPFCS	-	-	-	-

TABELA 2. Médias obtidas para sobrevivência, altura, diâmetro e volume cilíndrico das procedências de *E. crebra* aos quatro anos de idade em Petrolina-PE.

Procedência	Sobrevivência (%)	Altura (m)	Diâmetro (cm)	Volume cilíndrico (m ³ /ha)
13704	94 a*	4,97 a*	5,12 a*	10,69 a*
13707	71 ab	5,32 a	5,28 a	9,19 a
11958	96 a	4,14 b	4,82 ab	8,06 a
13579	28 c	5,32 a	5,14 a	3,43 b
13590	38 bc	3,96 bc	4,11 bc	2,22 b
URPFCS	43 bc	3,51 bc	3,81 c	1,91 b
L-401	36 c	3,79 bc	3,83 c	1,75 b
13594	30 c	3,33 c	3,54 c	1,09 b

*Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.